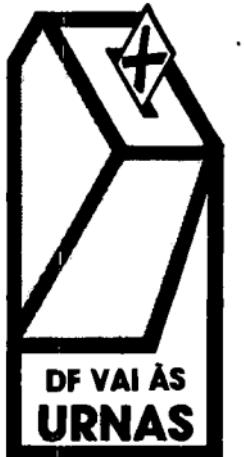


PT ameaça cassar legenda de Cariello



candidato ao governo do Distrito Federal. Pretende até mesmo negar a legenda para Cariello disputar a eleição, se ficar comprovado que ele é integrante da Ala Vermelha, tendência clandestina dentro do PT, que atua basicamente no Diretório de Brasília.

São Paulo — A Executiva Nacional do PT decidiu ontem recuar da decisão de intervir imediatamente no Diretório Regional de Brasília, mas está determinada a impugnar a convenção que indicou o arquiteto Orlando Cariello como can-

didato ao governo do Distrito Federal. Pretende até mesmo negar a legenda para Cariello disputar a eleição, se ficar comprovado que ele é integrante da Ala Vermelha, tendência clandestina dentro do PT, que atua basicamente no Diretório de Brasília.

A comissão deverá apresentar em 48 horas um relatório informando se a convenção teve o **quorum** regimental estabelecido pelo partido e se os incidentes dos encontros zonais prejudicaram o resultado final do encontro.

Das 11 zonais, apenas cinco alcançaram o **quorum** para eleger os delegados, que votaram no encontro e escolheram o nome de Cariello, em detrimento ao do professor Lauro Campos, que tinha o apoio

da Direção Nacional e retirou sua candidatura, após as correntes mais radicais do PT terem rejeitado a proposta de coligação com o PSDB e outros partidos.

O secretário-geral do PT, deputado José Dirceu, comentou que fatos como o ocorrido na Distrital de Ceilândia onde a convenção foi impugnada após a confusão envolvendo um manifestante armado com revólver, podem ter prejudicado o resultado do encontro.

O presidente do PT, Luís Gushiken, evitou falar em intervenção, anunciando a comissão de verificação, apontada por ele como o procedimento normal. Admitiu, no entanto, que a convenção poderá ser impugnada, se a comissão constatar a ausência de **quorum** regimental e que o partido poderá negar a legenda para Cariello.